



DAR VOZ
À NOSSA ENERGIA

ÍNDICE

1. O QUE ESTE RELATÓRIO TEM PARA CONTAR

- Sobre o relatório
- O nosso propósito
- Dar voz à mudança no mundo
- As nossas linhas de atuação

pág. 03 a 05

2. A NOSSA ENERGIA TEM MUITAS VOZES

- Projetos Educativos Fundação Galp
 - Educar para o Futuro
 - Programa Future Up
 - Programa de Mentores Galp e Programa EPIS
 - Programa Bagos d'Ouro
 - Transformação Digital
- Bolsas de Estudo Fundação Galp
 - Bolsas Comunidades Galp
 - Bolsa para Estudantes Refugiados
- Integração das Comunidades Deslocadas
 - Projeto Karibu e Projeto Redes de Proteção
- Promover a Diversidade e Inclusão
 - Som Sim Zero - Festival Tremor
 - Fundação Galp Solidária

pág. 07 a 27

3. GOVERNO

- Código de ética
- Órgãos Sociais
- Proposta de aplicação de resultados

pág. 29 a 31

4. ANEXOS

- Demonstrações financeiras
- Relatório e parecer do Conselho Fiscal
- Relatório de Auditoria

pág. 33 a 49



SOBRE O RELATÓRIO

O relatório da Fundação Galp tem como objetivo divulgar e comunicar a todos os *stakeholders*, com transparência e rigor, o seu crescimento e contributo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde a Fundação Galp está presente. Os conteúdos apresentados referem-se ao ano civil de 2022, incluindo-se, sempre que relevante, informação apropriada relativa aos principais indicadores globais de cada projeto. Ao longo do presente relatório são identificados os principais impactos sociais dos projetos desenvolvidos pela Fundação Galp, em parceria com os seus parceiros e as comunidades, em prol da criação de valor social.

Ciente de que a longevidade da relação com os seus *stakeholders* assenta sobre os princípios da transparência e da confiança, este relatório de atividades é submetido a uma verificação da concordância da informação constante do Relatório de Atividades com as Demonstrações Financeiras, pela Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A.

A Fundação Galp acredita que a informação divulgada contribuirá para o fortalecimento da sua relação com a comunidade e demais *stakeholders*.

A SUA OPINIÃO

A Fundação Galp pretende estabelecer um diálogo constante e inclusivo com os seus *stakeholders*, valorizando e procurando dar resposta às suas expectativas e necessidades.

Poderá enviar a sua opinião acerca deste relatório, bem como esclarecer questões sobre os seus projetos, através dos seguintes contactos:

Fundação Galp, Rua Tomás da Fonseca, Torre C,
1600-209 Lisboa
Tel.: +351 217 242 680
e-mail: fundacaogalp@galp.com



fundacaogalp.com



facebook.com/fundacaogalp

O NOSSO PROPÓSITO

Na Fundação Galp temos como missão contribuir para uma sociedade mais justa, com pessoas mais Felizes, a viver num mundo mais sustentável.

Desafiamos-nos a olhar para o mundo em que vivemos e, com a, responsabilidade que sentimos perante os outros, agimos hoje, dando voz ao futuro daqueles com os quais partilhamos este caminho.

Atuamos nas comunidades onde os nossos mecenas desenvolvem as suas actividades, procurando em conjunto com o grupo Galp e os nossos parceiros sociais, contribuir para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), investindo no acesso à educação de qualidade, inclusiva e na mobilização das comunidades para a utilização sustentável de energia.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que definem as prioridades e aspirações globais da nossa sociedade, são alicerces fundamentais no desenvolvimento dos projetos da Fundação Galp, bem como dos seus compromissos e objetivos.

Em 2022, 84% do nosso investimento social foi alocado a projetos sociais que têm como objectivo promover o acesso à educação de qualidade (ODS 4) e a redução das desigualdades (ODS 10), e 11% a projetos que contribuem para o acesso a energias renováveis e acessíveis (ODS 7) e iniciativas alinhadas com a promoção de Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11).

Reconhecemos a educação como uma das áreas prioritárias de

investimento, pelo seu poder catalisador de mudança e de desenvolvimento sustentável, contribuindo para a redução da pobreza, das desigualdades e para o crescimento económico. O retorno deste investimento é inegável e crucial no empoderamento do indivíduo e das comunidades. Não há, por isso, como não abraçar esta causa, com toda a energia.

Mesmo em contexto de resposta a emergências sociais, como a resultante da guerra que assolou a Ucrânia ou do conflito armado no norte de Moçambique, para além da ajuda humanitária que promovemos em cooperação, o nosso foco continua a ser direccionado para a criação de condições de acesso à educação, inclusiva e equitativa. Ajudando a construir infraestruturas de apoio à educação, investindo em programas de bolsas de mérito e programas de mentoria e em iniciativas de integração das famílias mais vulneráveis nas comunidades de acolhimento.

Em Portugal, continuamos a investir em programas de educação, como o Programa Future Up, focado na capacitação dos mais jovens para a resposta à emergência climática, valorizando os seus comportamentos e atitudes mais sustentáveis e promovendo em ambiente escolar o empreendedorismo e a inovação.

Em 2022, impactámos diretamente a vida de mais de 53 mil pessoas e contámos com a inestimável dedicação dos 1257 voluntários Galp, que levaram a sua energia, as suas competências e o seu calor humano às nossas comunidades. A todos eles, um muito obrigado.

Um agradecimento especial ao grupo fundador, o Grupo Galp, e em particular, às empresas mecenas (Galp Energia SGPS, S.A., Galp Gás Natural, S.A. e Petrogal, S.A.), que dotam a Fundação Galp dos meios financeiros necessários à sua atividade de impacto. Aos membros dos Órgãos Sociais da Fundação, renovamos o agradecimento pelo contributo e incentivo que foi sendo conferido ao longo do ano. É esta entrega e compromisso global que nos inspira e incentiva a continuar.

Lisboa, 21 de abril de 2023
O Conselho de Administração

DAR VOZ À MUDANÇA NO MUNDO

A nossa energia tem muitas vozes e faz-se ouvir em muitas geografias.

- 1 Portugal
- 2 Espanha
- 3 São Tomé e Príncipe
- 4 Eswatini
- 5 Moçambique

Investimento social da Fundação Galp por ODS:



AS LINHAS DE ATUAÇÃO



Educação e Conhecimento

Facilitar o acesso a uma educação de qualidade e sensibilizar as comunidades para a importância da formação de crianças e jovens. Reconhecer o mérito de alunos e professores e incentivar o empreendedorismo e a inovação social através do conhecimento.



Energia Sustentável e Proteção da Biodiversidade

Promover o desenvolvimento das comunidades através do acesso e consumo responsável de energia, e contribuir para a preservação e valorização dos recursos naturais do planeta.



Emergências Sociais

Apoiar as comunidades em situações de emergência social, através de ajuda humanitária, em cooperação e parceria, para o desenvolvimento das mesmas.



A NOSSA ENERGIA TEM MUITAS VOZES

PROJETOS PRINCIPAIS



JUNTAR A NOSSA ENERGIA À VOZ DA HELPO PARA REALIZAR SONHOS _ _ _ _ _



“Esta é a história de um jovem que recebeu uma bicicleta Mozambikes com as cores da Fundação Galp, uniforme e pasta, e quando nos cruzámos na estrada, a caminho da escola de Natôa, confessou: “estou tão feliz que até já tenho sonhos pintados de laranja!”. O objetivo da Helpe e da Fundação Galp não é pintar sonhos dos jovens de laranja, mas encher os sonhos destes jovens com perspectivas de futuro. Juntos, vamos conseguir”.
Carlos Almeida, Coordenador Nacional da Helpe em Moçambique.

PROJETOS EDUCATIVOS FUNDAÇÃO GALP

EDUCAR PARA O FUTURO

Desde 2019, que a Fundação Galp e a Galp se associam à Helpe e apoiam o desenvolvimento de projetos de educação em Moçambique, São Tomé e Príncipe e em Portugal, acreditando que a educação é o motor do desenvolvimento das comunidades e da construção de um futuro mais promissor para muitas crianças e jovens.

O Projeto Educar para o Futuro visa contrariar as desigualdades sociais e o abandono escolar, promovendo o acesso à educação e a igualdade de oportunidades.

Na comunidade de Natôa, em Nampula, o projeto cresceu com a ambição de criar condições para a prossecução dos estudos dos alunos desta comunidade até à 12.ª classe. No período de 2022 a 2024, temos como objetivo criar um programa de tutoria entre alunos da escola secundária e da escola primária, garantir o acesso à internet e o acesso à energia elétrica no recinto escolar, o que permitirá equipar a biblioteca com computadores (já doados pela Galp) e colocar materiais de suporte à projeção de vídeo. Além disso, 867 alunos da escola secundária irão receber smartphones com acesso à internet e a conteúdos programáticos, com o objetivo de promover o acesso ao ensino superior e a saídas profissionais.

Objetivo Social

- Assegurar uma educação inclusiva e igualitária;
- Promover oportunidades de aprendizagem duradouras para todos, alcançando a igualdade de género;
- Combater o absentismo escolar;
- Promover o sucesso escolar no ensino secundário e o acesso ao ensino superior;
- Garantir os recursos necessários ao sucesso escolar (material escolar, acesso a computadores e tecnologia);
- Melhorar o estado nutricional das comunidades, em particular das mães e crianças em idade escolar;
- Melhoria das Infraestruturas escolares.

Parceiros sociais

Helpe e Galp

Período do investimento

Projeto em continuidade (2019-2024)

Geografias

Moçambique, São Tomé e Príncipe

DE 2019 A 2022

11.421 beneficiários diretos

675 bolsas de estudo atribuídas

16 comunidades em Moçambique e São Tomé e Príncipe

3 novas salas de estudo, 1 biblioteca, 1 cozinha e 1 forno escolar, reabilitadas as instalações sanitárias e o acesso a água potável, na escola de Natôa, Distrito de Rapale, Província de Nampula, Moçambique

134 bicicletas a alunos e alunas de escolas da Província de Nampula

ATÉ 2024

+7.400 alunos, professores e membros da comunidade de Natôa, Nampula



APOSTAR NA EDUCAÇÃO PARA UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL



“O programa de voluntariado do Future Up foi uma excelente oportunidade de dar a minha primeira aula a crianças. Foi uma experiência incrível. É com iniciativas como esta que transformamos as pessoas e o futuro do país. Obrigado pela oportunidade e o esforço de todos!”

Thiago Aguiar, Voluntário Galp – Aulas de Energia

“Com estes programas educativos as crianças aprendem e ensinam os adultos. É sempre importante para as crianças receberem informações de diversas fontes: família, escola e destes programas educativos.”

Encarregado de Educação de aluno do 1º ciclo, participante do programa Future Up em 2022

PROJETOS EDUCATIVOS FUNDAÇÃO GALP

PROGRAMA FUTURE UP

Os Projetos Educativos apoiados pela Fundação Galp têm como principal objetivo promover oportunidades de aprendizagem, que contribuam para o conhecimento sobre a energia, o empreendedorismo e a inovação social junto dos mais jovens, desenvolvendo as suas competências digitais e *soft skills*. Com o Programa Future Up, a Fundação Galp procura promover junto da comunidade escolar a criação de soluções que respondam ao desafio da transição energética, acessível e socialmente justa.

Desde 2021, em parceria com Galp Solar, a Fundação reconhece o mérito e impacto dos projetos de escolas portuguesas através do Prémio Escola Energy Up, promovendo a implementação de soluções de geração de energia solar para autoconsumo. Juntos construímos o futuro que todos ambicionamos.

Objetivo Social

- Promover a transição energética, através da educação, da cidadania, da inovação e do empreendedorismo social;
- Promover o consumo sustentável de recursos naturais e a mudança de comportamentos;
- Promover as competências STEM e *soft skills* nas gerações mais jovens;
- Promover a literacia energética;
- Promover a transição energética na comunidade escolar - Prémio Escola Energy Up.

Parceiros sociais

Direção-Geral da Educação, Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Geral de Energia, ADENE-Agência para a Energia, ERSE, UNESCO, CDI e Projeto Apps for Good – CDI, Junior Achievement Portugal, Galp Upcoming Energies e Galp Solar, ERSE – cofinanciador do Programa Future Up (*)

Período do investimento

Projeto em continuidade desde 2010
Projetos cofinanciados

Geografias

Portugal



DESDE 2010 ATÉ 2022

+2,2 milhões de alunos
e professores impactados
+20.500 escolas
+5.200 aulas de energia
+600 voluntários

EM 2022

126 aulas de energia
686 escolas
1.337 professores
26.914 alunos

ATÉ 2025

+1.300 escolas
+43.500 alunos
e professores

* O Programa Future Up é desenvolvido em parceria com a Galp, a Direção Geral de Serviços Educativos, Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral de Energia e a ADENE – Agência para a Energia. Nos anos letivos 2022/23 a 2024/25, este programa é com o cofinanciamento no âmbito das medidas do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), um instrumento de apoio e desenvolvimento de projetos de eficiência energética, aprovado pela ERSE, concebido no âmbito da regulação económica e que a lei acolheu e consagrou como medida de política pública, com o objetivo de promover a eficiência no consumo de energia elétrica e de gás natural.

O SUCESSO ESCOLAR COMO PRIORIDADE _ _ _ _ _



“Entrei no Programa Mentores Galp/EPIS em 2019 e tem sido muito gratificante ajudar a reduzir o abandono escolar. Acompanho uma aluna desde o 7.º ano (está no 9.º) a Matemática e no início nem português falava! A progressão tem sido notável, na aprendizagem, no idioma e na adaptação a Portugal. O apoio escolar é das cores mais vivas que o voluntariado pode vestir: permite prolongar capacidade de os jovens sonharem, levando-os não só a desenvolver capacidades e aprender conteúdos, como a conviver mais tempo com quem caminha a seu lado, ajudando a construir a autonomia futura.”

António Vasconcelos Dias, Voluntário Galp - Programa Mentores Galp/Epis.

PROJETOS EDUCATIVOS FUNDAÇÃO GALP

PROGRAMA DE MENTORES GALP E PROGRAMA EPIS

A EPIS – Empresários pela Inclusão Social tem o maior programa “de iniciativa privada” para promoção do sucesso escolar e da inclusão social de crianças e jovens em Portugal, acompanhando mais de 9 mil alunos por ano, em 200 escolas, dos 3 aos 18, com metodologias próprias e em parceria com o Ministério da Educação, autarquias e empresas.

A Fundação Galp é associada da EPIS desde 2007 e, em estreita colaboração, participa nos diversos programas e iniciativas que são levados às escolas de todo o país, em cooperação com uma extraordinária rede de mentores profissionais e professores, dedicados a promover o sucesso escolar e a disseminação de boas práticas de gestão nas escolas.

Todos os anos letivos os voluntários Galp juntam-se ao programa EPIS, promovendo sessões de mentoria e de apoio escolar a alunos em risco, contribuindo para o seu sucesso escolar.

Objetivo Social

- Promover o sucesso escolar e a inclusão social, com o objetivo de reduzir a taxa de insucesso e de abandono escolar em Portugal.

Parceiros sociais

EPIS – Empresários pela Inclusão Social, Galp (projeto cofinanciado)

Período do investimento

Parceria com o Programa EPIS desde 2007

Geografias

Portugal

EM 2022

PROGRAMA EPIS

+9.000 alunos

+200 escolas (41 concelhos)

META

2022-2024

15.000 alunos por ano

nos programas EPIS

99,1% taxa de sucesso escolar, 1.º ciclo vs. 97,7% em 2021

+8,4 pp de aumento anual do sucesso escolar no 2.º e 3.º ciclo e secundário

DESDE 2016

PROGRAMA MENTORES GALP

160 jovens apoiados

220 voluntários



DAR VOZ À IGUALDADE DE OPORTUNIDADES _ _ _ _ _



“Na Bagos D’Ouro trabalhamos sempre em movimento. Deslocamo-nos em 7 concelhos do Douro, entre a escola e a casa das famílias que apoiamos, para levarmos a cabo o nosso acompanhamento de proximidade, que permite mudar vidas através da Educação. Há mais de 12 anos que a Fundação Galp nos apoia e nos ajuda a encurtar as distâncias, que afastam as nossas crianças de um percurso de vida de sucesso. Juntos continuamos a trabalhar em prol da educação das crianças e jovens do Douro, que vivem em situação de fragilidade económica e social, para que as Grainhas de hoje sejam os Bagos D’Ouro de amanhã.”

Maria Inês Peixoto Taveira Avides Moreira, Coordenadora Geral da Bagos d’Ouro.

PROJETOS EDUCATIVOS FUNDAÇÃO GALP

PROGRAMA BAGOS D'OURO

A promoção da educação é uma das formas mais válidas para reverter o ciclo de exclusão social. E esta é uma causa que a Fundação Galp e a Associação Bagos d'Ouro partilham. A Associação Bagos d'Ouro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com a missão de promover a educação de crianças e jovens carenciados do Douro como forma de inclusão social no território.

Em parceria, a Associação Bagos d'Ouro estrutura a sua intervenção tendo por base a proximidade, atuando ao nível da criança/jovem, família, escola e comunidade, proporcionando apoio escolar e familiar regular e o desenho de programas de apoio adaptados a cada caso, onde crianças e jovens e seus pais são responsabilizados e chamados a intervir na definição dos objetivos anuais e do trabalho para os alcançar.

Objetivo Social

- Promover o sucesso escolar e a igualdade de oportunidades para crianças e jovens em risco na região do Douro;
- Assegurar uma educação inclusiva e igualitária;
- Promover o acesso ao ensino superior.

Parceiros sociais

Associação Bagos d'Ouro, Galp

Período do investimento

Projeto em continuidade, cofinanciado desde 2011

Geografias

Portugal

EM 2022

390 beneficiários diretos
240 crianças e jovens apoiados
73% das crianças apoiadas pela Bagos D'Ouro melhoraram competências académicas

6 concelhos do Douro - Alijó, Armamar, Murça, Sabrosa, São João da Pesqueira e Tabuaço

ATÉ 2024

+25 crianças e jovens apoiadas
+1 concelho (Mesão Frio)



O TALENTO TEM UMA NOVA VOZ E MELHORES EQUIPAMENTOS



“O espaço da Mediateca da Escola Primária, Básica e Secundária de Santa Catarina, que beneficia mais de 1.000 alunos, ganhou uma nova vida com a entrega de 5 computadores por parte da Galp e Fundação Galp. Com os novos computadores, os alunos do secundário vão conseguir realizar as aulas de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) na vertente prática e não apenas de forma teórica, como anteriormente, podendo agora usar os computadores para os seus trabalhos. Além disso, os professores poderão fazer pesquisas sobre a matéria, de forma a melhorar a qualidade de ensino junto dos seus alunos. Agradecemos à Galp e Fundação Galp a doação dos computadores, que permite que continuemos a promover a melhoria da educação das crianças e jovens de São Tomé e Príncipe.”

Miguel Jarimba - Coordenador Nacional da Helpo em São Tomé e Príncipe.

PROJETOS EDUCATIVOS FUNDAÇÃO GALP

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Recondicionar e reutilizar para apoiar crianças, jovens e seniores. Foi com este mote que a Fundação Galp e a Galp lançaram um programa de atribuição de computadores e outros equipamentos informáticos a instituições de Apoio Social, escolas e Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD), procurando alargar a vida útil destes equipamentos, assente numa lógica de economia circular e de investimento na educação e no empoderamento das comunidades e dos grupos mais vulneráveis através da Transformação Digital.

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS

- Escolas e Bibliotecas (Portugal, Moçambique e São Tomé e Príncipe);
- Banco dos Bens doados – Banco Alimentar (Portugal);
- ONGDs em Portugal, Moçambique, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe;
- Hospitais, Escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Jovens Universitários – Bolseiros Fundação Galp;
- Instituto Politécnico de Leiria – Alunos Moçambicanos de Cabo Delgado;
- Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza.

Objetivo Social

- Promover a inclusão digital através do acesso a computadores e outros equipamentos similares;
- Promover o acesso ao ensino digital, de forma igualitária;
- Desafiar crianças e jovens a utilizarem o potencial da tecnologia na transformação do mundo e das comunidades onde se inserem, desenvolvendo novas competências;
- Promover o uso das tecnologias digitais pela população sénior e combater o isolamento.

Parceiros sociais

Galp, Fujitsu, Banco dos Bens Doados, Helpo, StudentKeep, CDI Portugal, Odiana (entre outros)

Período do investimento

2020-2024

Geografias

Portugal, Espanha, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau

DE 2020 A 2022

+3.500 computadores
e outros equipamentos doados

65 entidades ou projetos
beneficiários

EM 2023

+500 computadores e outros
equipamentos



DAR VOZ AO MÉRITO ACADÉMICO DOS JOVENS



“O facto de ter ganho a bolsa permite aliviar as preocupações com custo das propinas, mas também poder prosseguir os estudos e, mais tarde, vir a conseguir trabalhar na área da educação”.

Rodrigo Almeida Martins, 23 anos,
Bolseiro EPIS-Fundação Galp

“Esta bolsa faz toda a diferença. Além das propinas, tenho despesas com a casa, a alimentação e transporte. Se assim não fosse, diz, teria de depender do suporte familiar para fazer face aos custos. Mais tarde espero dedicar-me à investigação científica e poder contribuir para o desenvolvimento de fármacos que façam a diferença na defesa da saúde pública”.

Joana Borba, 22 anos,
Bolseira EPIS-Fundação Galp.

BOLSAS DE ESTUDO FUNDAÇÃO GALP

BOLSAS COMUNIDADES GALP

Valorizar o mérito académico e potenciar o talento dos jovens é o principal objetivo das bolsas de estudo atribuídas pela Fundação Galp. Esta iniciativa tem lugar nas diversas geografias onde o grupo Galp está presente, nomeadamente em Portugal, Espanha, Eswatini e Moçambique, em estreita colaboração com os nossos parceiros sociais.

Em 2022, reforçamos o valor de investimento em Portugal através do programa Bolsas Sociais EPIS – Empresários Pela Inclusão Social, no qual temos participado como investidores sociais desde 2009. De Norte a Sul, passando pelas ilhas, foram oferecidas 28 bolsas para licenciaturas (com a duração de 3 anos), e 12 bolsas para a frequência de mestrados (com a duração de 2 anos), a jovens residentes nos municípios de Sines, Setúbal, Santiago do Cacém, Matosinhos, Alcútem, Ourique, Odemira e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Objetivo Social

- Reconhecer o mérito de crianças e jovens com baixos rendimentos económicos;
- Assegurar uma educação inclusiva e igualitária;
- Promover o acesso ao ensino superior.

Parceiros sociais

Galp, EPIS – Empresários para a Inclusão Social

Período do investimento

Ano letivos 2019/2020 a 2024/2025

Geografias

Portugal, Espanha, Moçambique e Eswatini

DE 2019 A 2022

112 bolsas de ensino básico e secundário, atribuídas em Portugal e Espanha

81 bolsas de ensino superior (licenciatura e mestrado)

ATÉ 2024

+90 bolsas de ensino superior (licenciatura e mestrado)



DAR VOZ AO MÉRITO ACADÉMICO DE JOVENS REFUGIADOS DA UCRÂNIA _ _ _ _ _



“Inscrevi-me numa bolsa de estudos para melhorar minha carreira e seguir em frente. Era uma oportunidade que não podia perder. Esta bolsa ajuda-me a explorar o mercado local e as oportunidades em tempos de mudança. Espero um dia poder contribuir para o desenvolvimento das relações económicas entre Portugal e a Ucrânia, de forma a ajudar ambos os países a crescer. Sou muito grata a todas as pessoas que patrocinam os meus estudos e ajudam o povo ucraniano neste momento difícil em que estamos longe das nossas famílias”.
Yulia, 33 anos, bolseira inscrita num MBA para perseguir o sonho de se tornar *Head of Marketing*.

BOLSAS DE ESTUDO FUNDAÇÃO GALP

BOLSA PARA ESTUDANTES REFUGIADOS

No âmbito da resposta à crise humanitária que assolou a Ucrânia, a Fundação Galp lançou o *Galp Foundation Scholarship Program*, que visa apoiar estudantes oriundos de zonas de conflito e que pretendam prosseguir os seus estudos superiores em Portugal. Iniciado no ano letivo 2022/23, conta com 25 inscritos (a maioria ucranianos) em licenciaturas e mestrados em diversas instituições académicas.

Para a concretização deste projeto, a Fundação Galp tem como parceira a Nexus 3.0, uma ONG focada na promoção da educação, ciência, arte e cultura em contextos de fragilidade, conflito e violência, e que tem o papel de facilitadora, estabelecendo pontes entre os principais agentes envolvidos.

Objetivo Social

- Apoiar estudantes de mérito, oriundos de zonas de conflito na Ucrânia, a prosseguir os seus estudos em Portugal;
- Promover a integração de jovens alunos refugiados, na vida ativa em Portugal.

Parceiros sociais

Nexus 3.0, U. Minho, U. Nova de Lisboa, U. Católica Portuguesa, ISCTE, ISPA, Politécnico do Porto e Leiria, Porto Business School

Período do investimento

Ano letivos 2022/2023 a 2023/2024

Geografias

Ucrânia (país de origem dos alunos)
Portugal

EM 2022

25 bolsas

12 licenciaturas

12 mestrados

1 MBA

5 instituições de ensino superior

FREQUÊNCIA POPULAÇÃO

18 mulheres

7 homens

22 anos (média de idades)



DAR VOZ AOS DESLOCADOS EM MOÇAMBIQUE _ _ _ _ _



“Karibu significa ‘bem-vindos’ em Swahili, língua falada em Moçambique, no Quênia e na Tanzânia. Em pânico por causa dos insurgentes, os deslocados começaram a descer para sul, em busca de zonas mais seguras, e nas aldeias onde a Helpe trabalhava houve um aumento de 30% da população, nomeadamente em Silva Macua. Sentimo-nos na obrigação de fazer algo pela população, o nosso foco é a educação e a nutrição materno-infantil, melhorando as instalações, contribuindo com materiais escolares e alimentação. É uma forma de cativar as crianças e promover o ensino. Estamos a trabalhar em 16 escolas, através do programa de apadrinhamento de crianças à distância e contamos como principal financiador de projetos o Instituto Camões e a Fundação Galp”.
Carlos Almeida, Coordenador Nacional da Helpe em Moçambique.

INTEGRAÇÃO DAS COMUNIDADES DESLOCADAS

PROJETO KARIBU E PROJETO REDES DE PROTEÇÃO

Quando grupos armados atacaram Mocímboa da Praia, em 2019, Quibibe Abibo não teve alternativa senão fugir com os pais, irmãs e avó, deixando tudo para trás. Da mesma forma, Abdala Abdul escapava com os pais, irmãos e sobrinhos para Macomia, 140 km a sul. Ao som de disparos, também Joaquina Navio fugiu com a família de Muatide, salvando apenas as suas vidas. Lidi Sefo escapou de Quissanga Sede. O passado destas quatro crianças, hoje com idades entre os 8 e os 15 anos, segue um enredo demasiado parecido com o de milhares de outras deslocadas pelos ataques em Cabo Delgado, a província mais a norte de Moçambique. Hoje, cada uma delas tem a possibilidade de construir o seu próprio futuro e de seguir uma vocação. A mudança de perspetiva tem uma explicação simples: nos seus caminhos, surgiu a escola. Duas escolas, na verdade – a Escola Primária Completa Mahate e a Escola Primária Completa Carlos Lwanga, um bairro periférico perto do aeroporto de Pemba, onde as quatro crianças hoje habitam, e onde estudam.

A integração escolar e a garantia da segurança das crianças e jovens foi uma das prioridades subjacentes aos projetos de cooperação desenvolvidos pela Helpo na região e apoiados pela Fundação Galp. Com o Projeto Karibu e o “Projeto Redes para a Proteção - Ativação de Redes Comunitárias e Institucionais para a Proteção de Crianças e Jovens deslocados em idade escolar” – restituímos a muitas famílias a esperança e a segurança de um recomeçar.

Objetivo Social

- Garantir que crianças e jovens completam o ensino primário, básico e secundário, com qualidade e de modo equitativo;
- Construir e adequar as infraestruturas necessárias à educação, assegurando uma aprendizagem segura, inclusiva e eficaz das crianças em condições de vulnerabilidade.
- Promover a integração das pessoas deslocadas nas comunidades de acolhimento.

Parceiros sociais

Helpo, Instituto Camões, Mozambiques, Cruz Vermelha Portuguesa, Missão São Carlos de Lwanga, Fundação Wiwanana, Galp

Período do investimento

Projetos cofinanciados
2020-2022

Geografias

Moçambique

KARIBU ATÉ 2022

3.674 beneficiários diretos
10.277 beneficiários indiretos
+5.500 kits de sobrevivência distribuídos
1.000 kits escolares distribuídos
6 novas salas de aula

REDES DE PROTEÇÃO ATÉ 2022

25.582 beneficiários diretos
Dos quais:
2.446 homens
3.656 mulheres
19.480 crianças



A DIVERSIDADE E A INCLUSÃO NA SUA PRÓPRIA VOZ _ _ _ _ _



“Seria possível criar uma banda com pessoas surdas?”

A música não é só mais uma arte. É linguagem, é energia. E toca as pessoas, tão profundamente que acaba por ser ouvida mesmo no silêncio de quem não sabe a que soa um acorde, uma batida, uma voz.

Não sabe, mas sente.”

Ricardo Baptista, Onda Amarela

“E então quando cheguei e efetivamente toquei no recinto, é enorme perde-se de vista é fantástico.

Eu sinto-me energético. Toda esta envolvimento dá-me energia”

Rodrigo Furtado, músico ASISM

PROMOVER A DIVERSIDADE E INCLUSÃO

SOM SIM ZERO - FESTIVAL TREMOR

Ao longo dos últimos 4 anos, a Fundação Galp tem apoiado a criação e o desenvolvimento dos Som Sim Zero - um projeto musical de inclusão social que junta a associação de Surdos da Ilha de São Miguel e a Escola de Música de Rabo de Peixe, sob direção do coletivo artístico Ondamarela, que explora a relação dos participantes com o som e o espaço, num trabalho desenvolvido pelo Festival Tremor nos Açores, onde os Som Sim Zero têm apresentado concertos e residências artísticas.

Esta iniciativa pioneira baseia-se na energia emanada da música para promover a inclusão social, explorando a relação dos participantes com o som, o espaço e todo o contexto envolvente de um concerto. A experiência tem ainda como finalidade sensibilizar a opinião pública e os média para a problemática da surdez em todas as vertentes sociais, além de desmistificar o mundo dos surdos, que são pessoas capazes de visualizar e de sentir a música em igualdade como qualquer ouvinte.

Em 2022, fomos mais longe, criámos um momento único de celebração do trajeto de desenvolvimento dos participantes, hoje artistas, da Associação de Surdos da Ilha de S. Miguel e da Escola de Música de Rabo de Peixe, estimulando a capacitação e evolução dos artistas na sua relação com a atividade musical e do trabalho de integração social. Concebemos um espetáculo específico para o Rock in Rio 2022, juntando 15 artistas da Associação de Surdos da Ilha de S. Miguel, 12 da Escola de Música de Rabo de Peixe e um conjunto de artistas locais.

Objetivo Social

- Promover a inclusão social e a diversidade nas comunidades;
- Sensibilizar a sociedade para a importância da igualdade de oportunidades, como base ao desenvolvimento sustentável.

Parceiros sociais

Ondamarela, Associação de Surdos de S. Miguel, Escola de Música de Rabo de Peixe, Canal 180, Galp e AccessLab (em 2022)

Período do investimento

2019-2024

Geografias

Portugal

IMPACTO EM 2022

+8.572 beneficiários diretos
47 músicos e artistas

ATÉ 2024

+8.000 beneficiários
diretos



RUMO A UM FUTURO MAIS HUMANO _ _ _ _ _



“Graças ao apoio da Galp e da sua Fundação foi possível atualizar o sistema de aquecimento do Instituto da Imaculada para Pessoas com Necessidades Especiais, abrangendo o Lar de Apoio e Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI). Esta intervenção teve um impacto muito positivo, assegurando que não existem falhas no fornecimento de água quente para os banhos e que o edifício está devidamente aquecido. As melhorias permitiram um melhor aproveitamento da energia e um controlo dos custos. O vosso apoio foi muito importante para nós.”

Pedro Rodrigues – Diretor Pedagógico do Instituto da Imaculada.

PROMOVER A DIVERSIDADE E INCLUSÃO

FUNDAÇÃO GALP SOLIDÁRIA

A Fundação Galp Solidária é uma iniciativa desenvolvida com o objetivo de apoiar 11 instituições de solidariedade social e organizações da sociedade civil que contribuem para a resposta a situações de emergência social em Portugal, promovendo o apoio aos mais vulneráveis, incluindo entre outros, aqueles que se encontram em situações de abandono, pobreza extrema, doença e solidão.

Paralelamente, em cooperação com a Galp e os seus voluntários, a Fundação desenvolve iniciativas que procuram apoiar os parceiros sociais ao nível do consumo de energia, essencial ao desenvolvimento das suas atividades, promover o consumo eficiente de energia e a capacitação das organizações através da formação, no âmbito da literacia energética.

Objetivo Social

- Projeto coletivo de resposta a situações de emergência social, promovendo a luta contra a pobreza, a exclusão e desigualdade social, através do apoio a grupos de cidadãos em risco.

Parceiros sociais

Associação Amigos de Inharrime; Associação Mais Proximidade, Melhor Vida; Raízes-Associação de Apoio à Criança e ao Jovem; Obra do Frei Gil; Casa do Gaiato do Porto; Associação Bagos D'Ouro; Instituto da Imaculada para Pessoas com Necessidades Especiais, entre outras, Galp

Período do investimento

Projeto em continuidade, cofinanciado desde 2016

Geografias

Portugal, Moçambique

IMPACTO EM 2022

+1.000 beneficiários diretos
11 entidades sociais apoiadas

PROMOÇÃO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

(Instituto da Imaculada para Pessoas com Necessidades Especiais)

70 beneficiários

1 sistema solar térmico, para aquecimento de águas sanitárias e reconstrução do sistema de aquecimento central

69% autossuficiente em energia



GOVERNO



future up

#Fundacao
#MuradoClima



Eu vou aproveitar a luz do d
no estudo e na sala de a



GOVERNO

CÓDIGO DE ÉTICA

A Fundação Galp é uma fundação privada, sem fins lucrativos de interesse social, instituída em 8 de janeiro de 2009, nos termos do Código Civil Português e cumprindo as disposições da Lei-Quadro das Fundações, tendo como suas fundadoras as seguintes entidades:

- Galp Energia, S.G.P.S., S.A.
- Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A. (desde 23.06.2021 denominada “Galp West Africa, S.A.”)
- Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (desde 06.09.2018 denominada “Petrogal S.A.”)
- Galp Gás Natural, S.A.
- Galp Power, S.A. (entretanto incorporada por fusão na Petrogal, S.A. com efeitos a 02.11.2021)
- Galp Energia, S.A.

A 22 de julho de 2018, foi atribuído à Fundação Galp, por mais cinco anos, o estatuto de utilidade pública. Ainda na temática institucional, refira-se que a Fundação Galp tem vindo a obter as declarações de reconhecimento de interesse cultural das suas diversas atividades, emitidas a 23 de outubro de 2013 pelo Secretário de Estado da Cultura e a 30 de dezembro de 2016 e a 7 de fevereiro de 2018 pelo Ministro da Cultura.

A Fundação Galp é uma entidade juridicamente independente, com um modelo de governo próprio, definido nos seus estatutos.

Todavia, é uma entidade ligada à cultura organizacional do grupo

fundador com quem partilha a sua denominação. A Fundação Galp atua primordialmente nas áreas da energia e ambiente, da educação e cultura e do desenvolvimento social.

No seu Código de Ética, aprovado e publicado em 2018, a Fundação Galp traça as diretrizes éticas fundamentais da sua atuação, numa perspetiva de assunção de compromissos éticos e de conduta perante:

- (1) as pessoas da Fundação;
- (2) a vontade das suas fundadoras e demais financiadores da Fundação;
- (3) os parceiros da Fundação;
- (4) os fornecedores da Fundação;
- (5) os beneficiários da atividade da Fundação;
- (6) a sociedade em geral, presente e futura.

O Código de Ética afirma a importância de definir claramente os princípios e as responsabilidades que a Fundação Galp reconhece, aceita, partilha e assume nas suas relações com as suas pessoas e todas as demais partes interessadas nos fins da Fundação, levando em conta a natureza específica da sua missão institucional. Consagra, para cada uma das situações nele elencadas, compromissos e responsabilidades, mas também, e não menos importante, o modo como os mesmos devem ser juridicamente implementados.

ÓRGÃOS SOCIAIS

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A esta data, a composição dos órgãos sociais da Fundação Galp, eleitos para o quadriénio de 2019-2022, é a seguinte:

Conselho de Administração

Presidente:

Paula Fernanda Ramos Amorim

Vogais:

Filipe Crisóstomo Silva

Conselho Fiscal

Presidente:

José Pereira Alves

Vogais:

Maria de Fátima Castanheira
Cortês Damásio Geada e Pedro
Antunes de Almeida

Suplente:

Amável Alberto Freixo Calhau

Órgão Diretivo

Diogo Sousa

A Fundação Galp encerrou o exercício de 2022 com um resultado líquido positivo de €2.079.322.

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo de €2.079.322 seja transferido para resultados transitados.

Lisboa, 21 de abril de 2023

Conselho de Administração

Presidente:

Paula Fernanda Ramos Amorim

Vogais*

Filipe Crisóstomo Silva

*Andy Brown exerceu o cargo de vogal do Conselho de Administração até 31 de dezembro de 2022

ANEXOS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÍNDICE

Balanço	35
Demonstração dos Resultados por Naturezas	36
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	36
Demonstração dos Fluxos de Caixa	37
Anexo	38
1. Identificação da Fundação	38
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	38
3. Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas	39
3.1. Bases de Apresentação	39
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	40
4. Bens do património histórico e cultural	42
5. Ativos Intangíveis	42
6. Custos de Empréstimos Obtidos	42
7. Inventários	42
8. Rendimentos e gastos	43
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	45
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo	45
11. Instrumentos Financeiros	45
12. Benefícios dos empregados	45
13. Acontecimentos após a data do Balanço	45
14. Agricultura	45
15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	45
16. Outras divulgações	45
16.1. Fundadores	45
16.2. Outras contas a pagar	45
16.3. Caixa e Depósitos Bancários	46
16.4. Fornecedores	46
16.5. Estado e Outros Entes Públicos	46
16.6. Outras contas a receber	46
16.7. Resultados Financeiros	46
16.8. Fundos	47
16.9. Imposto sobre o Rendimento	47
16.10. Diferimentos	48

BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			Unid: Euro	
Rubricas	Notas	Datas		
		31/12/2022	31/12/2021	
Ativo				
Ativo não corrente		954.159	954.159	
Bens do património histórico e cultural	4	954.159	954.159	
Ativo corrente		2.626.912	430.943	
Outras contas a receber	16.6	916	1.250	
Diferimentos	16.10	2.028	1.578	
Caixa e depósitos bancários	16.3	2.623.967	428.115	
Total do Ativo		3.581.071	1.385.102	
Fundos patrimoniais e passivo				
Fundos patrimoniais				
Fundos	16.8	7.188.325	7.188.325	
Resultados transitados		(5.949.281)	(5.378.621)	
Resultado Líquido do período		2.079.322	(570.660)	
Total dos fundos patrimoniais		3.318.365	1.239.044	
Passivo				
Passivo corrente		262.705	146.058	
Fornecedores	16.4	173.598	23.192	
Outras contas a pagar	16.2	89.107	122.866	
Total do passivo		262.705	146.058	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.581.071	1.385.102	

As notas às demonstrações financeiras fazem parte integrante do balanço.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
Período findo em 31 de dezembro de 2022			
Unid: Euro			
Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2022	2021
Subsídios, doações e legados à exploração	8	2.654.860	425.000
Fornecimentos e serviços externos	8	(112.029)	(81.671)
Imparidade dos bens do património histórico e cultural	4	-	(599.166)
Outros rendimentos e ganhos	8	1.516	-
Outros gastos e perdas	8	(464.584)	(314.393)
Resultado antes de gastos de financiamento e impostos		2.079.763	(570.230)
Juros e rendimentos similares obtidos	16.7	338	-
Juros e gastos similares suportados	16.7	(779)	(430)
Resultados antes de impostos		2.079.322	(570.660)
Resultado líquido do período		2.079.322	(570.660)

As notas às demonstrações financeiras fazem parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS				
No período findo em 31 de dezembro de 2022				
Unid: Euro				
Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade			Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
Posição no início do período	7.188.325	(5.378.621)	(570.660)	1.239.044
Alterações no período				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	(570.660)	570.660	-
	-	(570.660)	570.660	-
Resultado líquido do período	-	-	2.079.322	2.079.322
Resultado extensivo	-	-	2.079.322	2.079.322
Posição no fim do período	7.188.325	(5.949.281)	2.079.322	3.318.365

As notas às demonstrações financeiras fazem parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Período findo em 31 de dezembro de 2022			
Unid: Euro			
Rubricas	Notas	Períodos	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Pagamento a fornecedores		(70.327)	(74.835)
Caixa gerada pelas operações		(70.327)	(74.835)
Outros recebimentos/pagamentos		(388.362)	(304.406)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(458.690)	(379.240)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		338	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		338	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realização de fundos - Doações	8	2.654.860	425.000
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(656)	(430)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		2.654.204	424.570
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.195.852	45.330
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.3	428.115	382.786
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.3	2.623.967	428.115

As notas às demonstrações financeiras fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa.

ANEXO

1. Identificação da Fundação

A Fundação Galp, doravante designada por “Fundação”, é uma entidade de direito privado, de duração indeterminada sem fins lucrativos, criada pelas sociedades (doravante designadas por “Fundadores”) pertencentes ao Grupo Galp, Galp Energia, SGPS, S.A., Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A. (atualmente “Galp West Africa, S.A.”), Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. (atualmente “Petrogal, S.A.”), Galp Power, S.A. (entretanto incorporada, por fusão, na Petrogal, S.A.), Galp Energia, S.A. e Galp Gás Natural, S.A., em janeiro de 2009, tendo a sua sede social em Lisboa, na Rua Tomás da Fonseca, Torre C, com a denominação Fundação Galp Energia, tendo adotado, em setembro de 2018, a denominação atual – Fundação Galp.

A Fundação foi reconhecida através do Despacho n.º 14158/2010, do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros de 27 de agosto de 2010, publicado no Diário da República, II série, de 10 de setembro de 2010, e declarada pessoa coletiva com utilidade pública pelo Despacho n.º 9537/2013, do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares de 5 de julho, publicado no Diário da República, II série, N.º 139, de 22 de julho de 2013, estatuto esse que foi renovado pelo Despacho n.º 6430/2019, do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros de 14 de junho, publicado no Diário da República, II série, de 17 de julho de 2019, por 5 (anos), com produção de efeitos desde 22 de julho de 2018.

A Fundação tem vindo a obter, igualmente, as Declarações de Reconhecimento de Interesse Cultural das suas diversas atividades, emitidas a 23 de outubro de 2013 pelo Secretário de Estado da Cultura, a 30 de dezembro de 2016 e a 7 de fevereiro de 2019 pelo Ministro da Cultura, nos termos do artigo 62º, números 6, a) e 7 e 10, todos do Estatuto dos Benefícios Fiscais “EBF”.

A Fundação tem por objeto exprimir e concretizar o compromisso de intervenção social e apoio ao desenvolvimento, por parte do Grupo Galp, promovendo e apoiando, em Portugal e no estrangeiro onde o Grupo opera e, em particular, nos países de língua portuguesa, programas de ação, iniciativas e

atividades que visem ou favoreçam os avanços da energia, a sensibilização e promoção de práticas de eficiência energética, utilização racional da energia e energias alternativas, designadamente para a promoção da educação e formação tecnológica e cultural, bem como as iniciativas e atividades que promovam a inovação e o desenvolvimento do turismo, da saúde, da cultura, do desporto entre outras, diretamente ou em parceria com outras Fundações que visem fins idênticos.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (moeda funcional), dado que esta é a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico em que a Fundação opera.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e (iii) às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e respectivas interpretações (SIC-IFRIC).

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo NCRF-ESNL.

3. Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Fundação na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Créditos a receber/Outras dívidas a pagar”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação

quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Fundação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Fundação, ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Este custo corresponde ao justo valor determinado à data da entrada em espécie, pela Fundadora Petrogal, S.A., por uma entidade competente e independente.

Os “Bens do património histórico e cultural” não são objeto de depreciação.

3.2.2. Provisões

Periodicamente, a Fundação analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Fundação reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente (legal, contratual ou construtiva) resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Fundação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que se verifique a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Fundação. Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.3. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no Balanço quando a Fundação se torna parte contratual do respetivo instrumento financeiro.

a) Outras contas a receber

As outras contas a receber são inicialmente registadas ao justo valor e subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado e deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em contas a receber.

Usualmente, o custo amortizado destes ativos não difere do seu valor nominal.

b) Classificação de fundos patrimoniais ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos dos fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

As dotações dos Fundadores são registadas no Fundo Patrimonial na data da confirmação da sua atribuição.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são inicialmente registadas ao justo valor e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração de valor insignificante.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, no Balanço.

3.2.4. Classificação do Balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das demonstrações financeiras são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

3.2.5. Eventos subsequentes

Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data das demonstrações financeiras são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das demonstrações financeiras são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se significativos.

3.2.6. Estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites, requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

Determinadas estimativas são consideradas significativas se: (i) a natureza das estimativas é considerada significativa devido aos níveis de subjetividade e julgamentos necessários para a contabilização de situações em que existe grande incerteza ou pela elevada suscetibilidade de variação dessas situações e; (ii) o impacto das estimativas na situação financeira ou na atuação operativa é significativo.

A Fundação não identifica a existência de julgamentos considerados significativos.

4. Bens do património histórico e cultural

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, na rubrica “Bens do património, histórico, artístico e cultural”, apresenta o seguinte detalhe:

BENS DO PATRIMÓNIO, HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL			
31 de dezembro de 2022			
Unid: Euro			
Bens do património, histórico, artístico e cultural	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Património artístico-obras de arte	1.663.325	(834.166)	829.159
Outros	125.000	-	125.000
Total	1.788.325	(834.166)	954.159

BENS DO PATRIMÓNIO, HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL			
31 de dezembro de 2021			
Unid: Euro			
Bens do património, histórico, artístico e cultural	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Património artístico-obras de arte	1.663.325	(834.166)	829.159
Outros	125.000	-	125.000
Total	1.788.325	(834.166)	954.159

As quantias escrituradas brutas nos montantes de 1.663.325 Euros e 125.000 Euros, respeitam à entrada em espécie, como dotação inicial, por parte da fundadora Petrogal, S.A., constituída pelo património artístico e histórico, acervos avaliados por uma entidade independente, por aqueles montantes.

Em resultado do processo de avaliação das obras de arte que constituem o ativo da Fundação, o qual foi finalizado em 2021, foram reconhecidas perdas por imparidade em 2021 e em 2020 no valor de 599.166 Euros e de 235.000 Euros, respetivamente.

Na rubrica “Outros” encontram-se obras do Património Museológico, mensurado por 125.000 Euros, na Refinaria de Matosinhos.

5. Ativos Intangíveis

Não aplicável.

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

7. Inventários

Não aplicável.

8. Rendimentos e gastos

Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	Unid: Euro	
	2022	2021
Serviços especializados	58.837	40.586
Espaço torre	38.686	9.602
Seguros	2.704	2.403
Avaliação das Obras de Arte	-	26.233
Outros serviços	11.801	2.847
Total	112.029	81.671

Subsídios, doações e legados à exploração

A rubrica de “Subsídios, doações e legados à exploração” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	Unid: Euro	
	2022	2021
Subsídios, doações e legados à exploração	2.654.860	425.000
Total	2.654.860	425.000

Os subsídios, doações e legados, apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	Unid: Euro	
	2022	2021
Galp Gás Natural, S.A.	360.000	360.000
Petrogal, S.A.	2.202.290	50.000
Galp Parques Fotovoltaicos de Alcoutim, Lda.	77.570	-
Galp Energia, SGPS, S.A.	15.000	15.000
Doações:	2.654.860	425.000

Estes montantes destinam-se a atividades da Fundação em conformidade com os seus fins estatutários.

Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Unid: Euro	
	2022	2021
Outros rendimentos e ganhos	1.516	-
Total	1.516	-

Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

	Unid: Euro	
Descrição	2022	2021
Parcerias:	395.696	173.973
Fumukaba -Projeto Energias Domésticas de Bissau	6.628	-
Projeto Global Teacher Price	-	10.500
Programa Acredita e Lidera Moçambique- Beira (Associação Girlmove Portugal)	-	15.000
Educar para o Futuro Moçambique (Associação Helpo)	54.075	36.816
Movimento Social Educativo	-	65.907
Projeto Future UP (PPEC)	31.993	-
Associação Bagos D'Ouro	22.800	22.800
Programa Epis	12.000	16.950
Projeto Karibu - Apoio aos deslocados internos em Moçambique	14.000	-
Promoção da igualdade de oportunidades - Escola de Música de Rabo de Peixe e Associação de Surdos de S. Miguel	6.000	6.000
Bolsas Sociais Fundação/EPIS	100.800	-
Programa de Bolsas para Estudantes Ucrânicos	118.750	-
Projeto Odiana	15.000	-
Bolsa Leonor Vasconcelos	13.650	-
Fundação Galp Solidária:	51.000	51.550
Associação Bagos d'Ouro	1.200	1.200
Associação Amigos de Inharrime	6.000	6.000
Irmãs de Santa Cruz - Congregação	9.000	9.750
Irmãs do Cottolengo do Padre Alegre, Servidoras de Jesus	6.000	6.000
Missionárias da Caridade (Madre Teresa Calcutá)	6.000	6.000
Associação Mais Proximidade, Melhor Vida	6.000	6.000
Carmelo Santa Teresinha	4.200	3.850
Instituto da Imaculada p/Pessoas com Necessidades Especiais	3.000	3.000
Raízes - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem	3.000	3.000
Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus	3.000	3.000
Obra do Frei Gil - Sociedade de Promoção Social	1.800	1.950
Obra da Rua – Casa do Gaiato do Porto	1.800	1.800
Outros:	17.888	88.870
Bolsas de apoio à educação em Portugal, Espanha, Moçambique e Eswatini	13.041	86.565
Outros gastos	4.847	2.306
Total	464.584	314.393

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Não aplicável.

11. Instrumentos Financeiros

A Fundação não detém instrumentos financeiros para além dos ativos e passivos financeiros referidos na Nota 16.

12. Benefícios dos empregados

Não aplicável.

13. Acontecimentos após a data do Balanço

Após a data das demonstrações financeiras, não existem eventos subsequentes que devam ser divulgados.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21 de abril 2023.

14. Agricultura

Não aplicável.

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Fundação não apresenta qualquer dívida ao Estado ou à Segurança Social.

16. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1. Fundadores

Ver Nota 16.8.

16.2. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica englobava os seguintes saldos:

Unid: Euro

Descrição	2022	2021
Credores por acréscimos		
Bolsas de apoio à educação	86.283	95.383
Outros	2.824	27.483
Total	89.107	122.866

16.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

	Unid: Euro	
Descrição	2022	2021
Depósitos à ordem	2.623.967	428.115
Total	2.623.967	428.115

16.4. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

	Unid: Euro	
Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	173.598	23.192
Total	173.598	23.192

16.5. Estado e Outros Entes Públicos

Não aplicável.

16.6. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas” desdobra-se da seguinte forma:

	Unid: Euro	
Descrição	2022	2021
Outros devedores	916	1.250
Total	916	1.250

16.7. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

	Unid: Euro	
Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento	(779)	(430)
Total	(779)	(430)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Outros rendimentos similares	338	-
Total	338	-
Resultados financeiros	(442)	(430)

16.8. Fundos

Os fundos da Fundação em 31 de dezembro de 2022 são constituídos pela entrada inicial dos fundadores no montante total de 7.188.325 Euros, incluindo a entrada em espécie feita pela fundadora Petrogal, S.A., no montante de 1.788.325 Euros (Nota 4) e têm a seguinte composição:

	Unid: Euro				
Descrição	Realizado em 2009	Realizado em 2010	Realizado em 2011	Realizado em 2012	Total subscrito
Contribuições em numerário					
Galp Energia, S.A.	1.060.000	781.320	572.211	967.255	3.380.786
Galp Energia, SGPS, S.A.	200.000	135.980	95.369	62.239	493.587
Galp Gás Natural, S.A.	200.000	135.980	138.839	18.768	493.587
Galp West África, S.A.	200.000	135.980	138.839	18.768	493.587
Petrogal, S.A.	200.000	135.980	138.839	63.633	538.452
Sub-total	1.860.000	1.325.240	1.084.098	1.130.663	5.400.000
Contribuições em espécie					
Petrogal, S.A.	1.788.325	-	-	-	1.788.325
Sub-total	1.788.325	-	-	-	1.788.325
Total	3.648.325	1.325.240	1.084.098	1.130.663	7.188.325

16.9. Imposto sobre o Rendimento

A Fundação é um sujeito passivo de IRC na qualidade de pessoa coletiva que não exerce, a título principal, atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, sendo tributada, nos termos do artigo 3º., alínea b), do Código do IRC, pelo rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. A Fundação encontra-se abrangida pela isenção contemplada na alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, decorrente do reconhecimento do estatuto de utilidade pública (vide Nota 1), conforme disposto no n.º 2 do mesmo artigo. De referir também que, em 2022, a Fundação só obteve apoios (dotações e donativos) destinados a financiar a realização dos fins estatutários, os quais não se consideram rendimentos sujeitos a IRC (de acordo com o disposto no n.º 3 e 4 do artigo 54º do Código do IRC), daí não haver lugar a qualquer tributação em sede de IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão. Contudo é entendimento da administração que as correções de eventuais revisões/inspeções da Autoridade Tributária, não terão efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

16.10. Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” desdobra-se da seguinte forma:

	Unid: Euro	
Descrição	2022	2021
Custos diferidos		
Seguros	2.028	1.578
Total	2.028	1.578

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente:

Paula Fernanda Ramos Amorim

Vogais:

Filipe Silva

O Contabilista Certificado:

Cátia Cardoso

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ex.mos. Senhores Fundadores,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas da Fundação Galp relativos ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

No âmbito das funções que nos são cometidas, acompanhámos, com a periodicidade e extensão que considerámos adequadas, a evolução da atividade da Fundação Galp, a regularidade dos seus registos contabilísticos e a conformidade com o normativo legal e estatutário em vigor.

Analisámos, ainda, as Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstrações dos Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo) e o Relatório de Gestão relativos ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, bem como o Relatório de Auditoria emitido pela Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., com o qual concordamos.

Tendo em consideração os documentos de prestação de contas mencionados aprovados pelo Conselho de Administração a 21 de abril de 2023, somos do parecer que as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis.

Lisboa, 5 de maio de 2023



José Pereira Alves
Presidente



Maria de Fátima Castanheira Geada
Vogal



Pedro Antunes de Almeida
Vogal

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Galp (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 3.581.071 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.318.365 euros, incluindo um resultado líquido de 2.079.322 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Fundação Galp em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o Relatório de Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de abril de 2023

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731